

Sinais internos

A pele pode se manifestar por meio de dezenas de sinais, que, muitas vezes, estão relacionados a doenças ou problemas internos do organismo. Veja o que algumas reações podem significar

Irritações

Devem ser levadas a sério quando o problema não responde a tratamentos comuns ou é acompanhado de sintomas, como febre ou dores nas juntas. Sinais comuns de alergia, as erupções também podem ser causadas por reação adversa a medicamentos, o que, em alguns casos, pode levar à morte:

- 1 Mudanças na planta do pé ou na base da perna, por exemplo, são sintomas típicos de infecção causada pela Hepatite C
- 2 O surgimento de feridas em locais como os nós dos dedos, cutículas, peito e olhos indicam uma inflamação muscular que afeta as juntas e pode estar ligada a vários tipos de cânceres, como o de ovário. Quando some, a cor púrpura da dermatomiosite costuma deixar marcas mais claras
- 3 A vermelhidão, acompanhada da ardência, também precisa ser investigada se for marcada pelo inchaço do rosto ou dos gânglios linfáticos, sintomas comuns de infecções no fígado, no coração, nos pulmões ou na tireoide

Saliências

Um exame detalhado é necessário para certificar se qualquer crescimento novo, como calombos ou pintas, não representa um câncer de pele ou outro tipo de problema:

- 1 Saliências também podem ser sinal de metástase de outros cânceres, como também do próprio tumor que se desenvolveu até se manifestar na pele
- 2 Calombos amarelados nos braços, nas pernas ou no tronco podem indicar altos níveis de triglicerídeos, um sintoma do diabetes
- 3 Placas e nódulos amarelados nos glúteos, nas juntas e nas pálpebras podem ser xantomas (depósitos de gordura relacionados a linfomas e leucemia) ou um início de problemas cardiovasculares

Coloração

A mudança do pigmento na pele deve ser vista como um sinal de alerta, seja no caso da descoloração seja no escurecimento do órgão:

- 1 Quando o corpo ganha um tom amarelado, é clara a suspeita de uma doença no fígado ou nos rins, resultado da má produção de bile ou da filtragem deficiente do sangue
- 2 O escurecimento de áreas expostas ao sol, de juntas e de antigas cicatrizes pode ser uma consequência da insuficiência adrenal crônica, a doença de Addison
- 3 A cor semelhante ao bronze é um sinal para pacientes com diabetes. A mudança indica um defeito no metabolismo do ferro, um problema que pode levar à falência do fígado

Textura

Os avisos da pele também podem ser sutis, do tipo que só se nota por meio do toque. Mesmo sem aspectos visíveis ou que causem incômodo como a coceira ou a ardência, a mudança de textura precisa ser observada:

- 1 A pele costuma ficar mais grossa depois de ser inchada pela doença reumática autoimune chamada esclerose sistêmica. A textura diferente indica uma mudança similar, que também pode estar causando o endurecimento de outros órgãos
- 2 A sensação aveludada da parte de trás do pescoço é chamada de acantosis nigricans, um sintoma comum de problemas como obesidade, disfunções da tireoide, doença do ovário policístico ou até mesmo câncer
- 3 A flacidez exagerada da pele pode ser interpretada como cutis laxa, uma doença do tecido conjuntivo que é causada por problemas do sistema linfático e mielomas

Retrato do corpo

A pele é uma grande aliada da medicina na descoberta de doenças ou do mau funcionamento de algum outro órgão. Por isso, é importante visitar um dermatologista quando algum sinal estranho aparece

» ROBERTA MACHADO ENVIADA ESPECIAL

Miami e Brasília — Os olhos podem ter a fama de janela para a alma, mas, quando o assunto é saúde, a descrição mais eficiente do interior de uma pessoa está estampada na própria pele. É no maior órgão do corpo humano que aparecem alguns dos mais claros sinais relacionados a diversas doenças e disfunções do organismo. Desde o estado do fígado a sutis mudanças nos componentes do sangue, o mau funcionamento de um sistema quase sempre afeta todo o metabolismo, o que transparece diretamente nos poros, sob a forma de saliências, irritações ou mudanças de texturas.

A manifestação cutânea de doenças sistêmicas é um quadro considerado incomum pelos médicos, mas a possibilidade não pode ser descartada. Em outras palavras, não é preciso considerar qualquer pinta ou alteração como a pior notícia do mundo. Mas mudanças na derme merecem uma visita ao dermatologista, que poderá avaliar do que se trata. Uma coceira persistente, quase certamente representa uma alergia. No caso, a cura depende apenas de uma rápida visita ao médico e do uso da medicação apropriada. O problema está quando o incômodo permanece mesmo com o tratamento. Aí, a ida ao médico se mostrará muito valiosa. O especialista poderá investigar o problema por meio de biópsias, exames de sangue e da colaboração de outros especialistas, impedindo que o mal progrida sem tratamento.

Uma irritação pode levar à descoberta de uma anemia falciforme, de um linfoma ou de outras doenças. Quedas de cabelo, unhas quebradiças, manchas, saliências ou a perda de elasticidade são outros dos sintomas geralmente associados a problemas de nutrição ou defeitos cutâneos, mas que também podem ter origem mais profunda, como males ou inflamações pulmonares, cardíacos ou hepáticos. Os sinais são diversos e podem aparecer em qualquer lugar, pois a pele está profundamente relacionada ao organismo como um todo.

“A pele é mais que um grande revestimento”, ensina Marcia Purceli, dermatologista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A médica explica que mudanças na aparência ou na textura da pele são causadas pelas glândulas, terminações nervosas, vasos sanguíneos e todas as outras estruturas que mantêm a membrana em funcionamento. “As informações dos órgãos são trazidas para a pele por meio do sangue que circula nos vasos presentes na derme. O sangue carrega nutrientes, hormônios, oxigênio, anticorpos e outros componentes que, se sofrerem qualquer alteração, afetam as estruturas da pele. Os sintomas aparecem.”

Algumas manifestações são tão sutis quanto o enrijecimento ou a perda de elasticidade da derme, nem sempre claros à primeira vista. Outros sintomas são mais óbvios, como o amarelamento, que é geralmente relacionado a problemas no fígado. A perda de cabelos também é um sinal que alerta para a possibilidade de problemas no metabolismo, como a anemia ou o hipotireoidismo. Saliências estranhas despertam a possibilidade de câncer, seja na própria pele seja em um outro órgão que já tenha atingido o estágio de metástase.

Especialistas ressaltam que a relação entre uma mudança cutânea e a saúde nem sempre é clara. Para facilitar o diagnóstico, é importante observar outros sintomas, como cansaço, dores, mudança de peso ou febre, que darão pistas para a descoberta da fonte do problema. “Podemos ir a um nível ainda mais profundo e notar coisas muito específicas da doença. Se a irritação não é somente nas mãos, mas nas palmas das mãos, pode ser uma indicação mais específica, de doenças de pulmão”, exemplifica Cindy Owen, professora especialista da Universidade de Louisville, nos Estados Unidos, que discursou sobre o tema no Encontro da Academia Americana de Dermatologia, realizado em Miami, na semana.

Além da cosmética

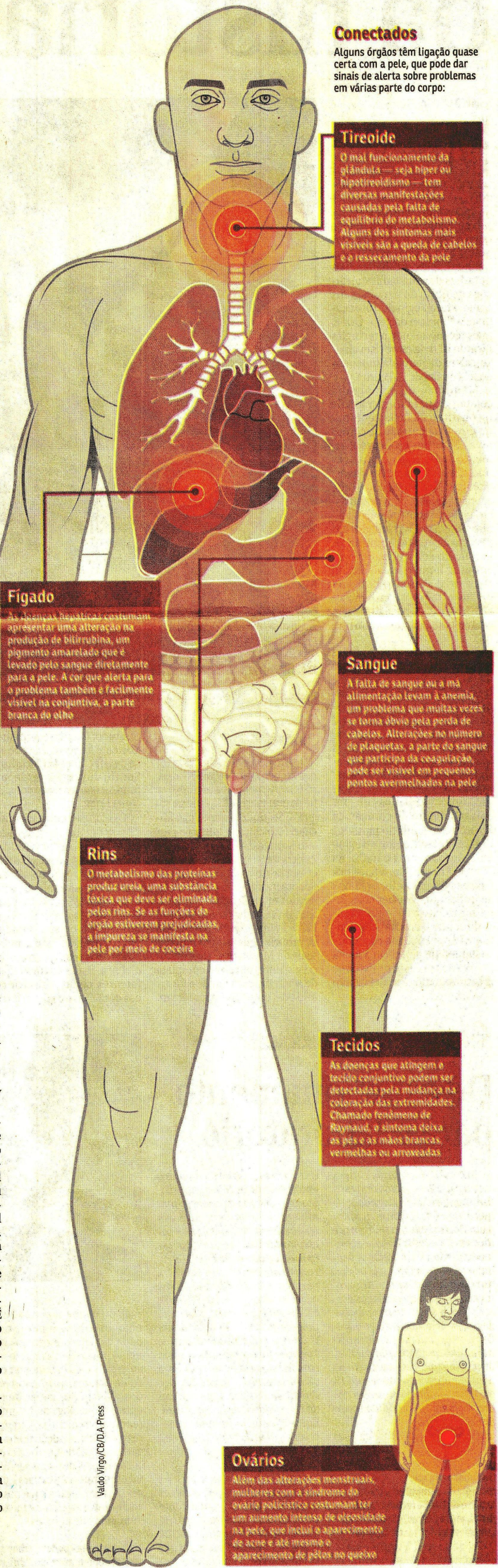
Essas pistas são reconhecidas também por clínicos gerais, mas é o dermatologista que poderá determinar com mais precisão a gravidade do problema e dizer se ele está ou não relacionado a uma doença específica da pele. “A dermatologia faz mais do que cosmética. Podemos ser parceiros e ajudar a diagnosticar doenças internas. Algumas vezes, acho que não pensam nos dermatologistas como parceiros dos outros profissionais de saúde”, critica Cindy Owen. Por falta de acesso ao profissional especializado ou por falta de informação, alguns pacientes não interpretam mudanças na pele como sintomas, e sim como simples problemas estéticos.

É a preocupação com a aparência, contudo, que muitas vezes ajuda algumas pessoas a descobrirem o que vai de errado com o organismo. De acordo com o dermatologista Gilvan Alves, não são raros os casos de pessoas que procuram ajuda preocupados com a beleza e acabam por evitar problemas mais graves, graças a um exame mais detalhado. Entre os casos vistos recentemente pelo especialista, está um paciente que procurava um medicamento para o que julgava ser uma simples micose. A mancha na planta do pé que o incomodava, no entanto, era um sarcoma de kaposi, um tipo de tumor que acabou revelando a existência do vírus HIV no organismo do paciente.

“A pessoa aparece com um incômodo estético e descobre que tem algo mais sério por trás do problema. Uma unha encurvada, por exemplo, pode ser sinal de um enfisema pulmonar, ou um depósito de gordura na pálpebra pode indicar um colesterol muito alto”, enumera o médico. A solução, nesses casos, costuma estar fora do consultório dermatológico, que costuma servir de porta para um diferente especialista, capaz de solucionar problemas originários fora da pele. “É como matar formigas. Não adianta matar só uma e deixar o formigueiro. O médico da doença de base é que pode resolver o problema”, ressaltava Alves.

Assim como os sintomas aparecem na pele com o surgimento da doença, os sinais também costumam desaparecer conforme a raiz do problema recebe tratamento. Dependendo da enfermidade, o paciente também tem a opção de continuar a visitar o dermatologista para acelerar o resultado estético.

* A repórter viajou a convite da Celgene.



Conectados

Alguns órgãos têm ligação quase certa com a pele, que pode dar sinais de alerta sobre problemas em várias parte do corpo:

Tireoide

O mal funcionamento da glândula — seja hiper ou hipotireoidismo — tem diversas manifestações causadas pela falta de equilíbrio do metabolismo. Alguns dos sintomas mais visíveis são a queda de cabelos e o ressecamento da pele

Fígado

As doenças hepáticas costumam apresentar uma alteração na produção de bilirrubina, um pigmento amarelado que é levado pelo sangue diretamente para a pele. A cor que alerta para o problema também é facilmente visível na conjuntiva, a parte branca do olho

Sangue

A falta de sangue ou a má alimentação levam à anemia, um problema que muitas vezes se torna óbvio pela perda de cabelos. Alterações no número de plaquetas, a parte do sangue que participa da coagulação, pode ser visível em pequenos pontos avermelhados na pele

Rins

O metabolismo das proteínas produz ureia, uma substância tóxica que deve ser eliminada pelos rins. Se as funções do órgão estiverem prejudicadas, a impureza se manifesta na pele por meio de coceira

Tecidos

As doenças que atingem o tecido conjuntivo podem ser detectadas pela mudança na coloração das extremidades. Chamado fenômeno de Raynaud, o sintoma deixa os pés e as mãos brancas, vermelhas ou arroxeadas

Ovários

Além das alterações menstruais, mulheres com a síndrome do ovário policístico costumam ter um aumento intenso de oleosidade na pele, que inclui o aparecimento de acne e até mesmo o aparecimento de pelos no queixo

Valdo Virgo/CB/D.A Press